



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**CÂMARA DE VEREADORES DE ENCRUZILHADA DO SUL**

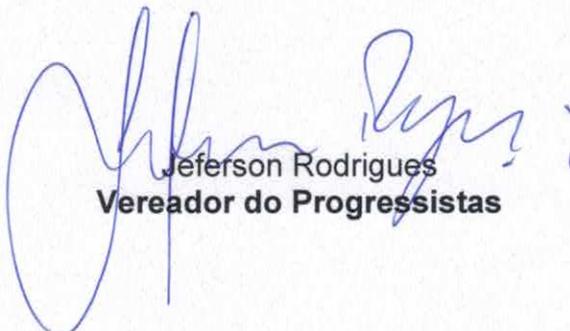
PROJETO DE LEI Nº 002

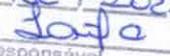
Denomina a travessa sem nome situada entre as Ruas Marechal Rondon e Professora Selma Becker, nesta cidade, como Travessa Florindo Corrêa da Silveira.

Art. 1º A Travessa sem nome situada entre as Ruas Marechal Rondon e Professora Selma Becker passa a denominar-se “Travessa Florindo Corrêa da Silveira.”

Art. 2º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Encruzilhada do Sul, 18 de fevereiro de 2021

  
Jeferson Rodrigues  
Vereador do Progressistas

Câmara Municipal de Encruzilhada do Sul  
PROTOCOLO  
Hora 14:00hrs Nº 14182  
Em 18/02/2021  
  
Responsável



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**CÂMARA DE VEREADORES DE ENCRUZILHADA DO SUL**

**JUSTIFICATIVA**

Submeto à apreciação dos senhores vereadores o presente projeto de lei, o qual *“denomina a travessa sem nome situada entre as Ruas Marechal Rondon e Professora Selma Becker, nesta cidade, como Travessa Florindo Corrêa da Silveira. Denomina a Rua “A”, no bairro popularmente conhecido como “Vila Manuela” nesta Cidade.*

Justifica-se a apresentação deste projeto de lei tendo em vista que a referida travessa, segundo informação oficial do Núcleo do Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Encruzilhada do Sul, não possui denominação, tampouco o homenageado, segundo informação do Núcleo de Cadastro Imobiliário do Município, dá denominação a qualquer rua de nossa cidade até a presente data.

O Sr. Florindo Corrêa da Silveira (in memoriam), Encruzilhadense que dedicou uma vida a sua família e a esta terra. Nasceu no interior de nosso município, no dia 08 de junho de 1932 e faleceu no ano de 2013. Quando jovem trabalhou na agricultura, em seguida, durante muitos anos foi um ótimo profissional como pedreiro, participando da construção de diversas casas no centro deste município, hoje já reformadas. Casou-se no ano de 1954 com Edith Silveira da Silveira, da união nasceram 12 filhos, 07 mulheres e 05 homens, sendo 01 in memoriam.

Continuando na sua vida profissional, realizou o concurso para a Agência dos Correios e Telégrafos na cidade de Santa Maria, sendo aprovado em primeiro lugar entre candidatos conterrâneos. Em 1964 iniciou sua honrosa jornada como Carteiro nos CORREIOS, servindo a comunidade encruzilhadense com humildade, responsabilidade e respeito. Por muitos anos foi o único mensageiro para a entrega de cartas e avisos, correspondências em geral, sempre a pé, até o momento que ganhou da empresa uma bicicleta amarela, um uniforme da mesma cor e uma enorme bolsa tipicamente atravessada ao corpo para o que iria distribuir, desempenhando exemplarmente seu nobre ofício. Quanto orgulho sentia em vestir aquele uniforme, quantas amizades e aprendizados adquiriu ao longo deste percurso. Por fim, aposentou-se agradecido, deixando boas lembranças à sociedade pelos serviços prestados. Logo após a sua aposentadoria, fez curso de apicultor, dedicando-se aos serviços na chácara de sua esposa, localizada no Passo do Elias, mas com a idade já avançada e problemas de saúde, encerrou suas atividades de trabalho. No ano de 2013, deixou a dimensão terrena e hoje brilha no céu. Florindo foi um cidadão brasileiro, negro, trabalhador, de origem humilde e dono de uma fé inabalável em Deus. Extremamente humanitário, sempre ouvia quem o procurava, lutou para conquistar o seu lugar no mundo, com honestidade, deixando assim, para toda a sua família, esposa, filhos, netos e bisnetos um grande legado.

Contando com a devida atenção dos senhores vereadores e seu apoio à matéria apresentada, peço a aprovação do presente projeto de lei, como forma de perpetuar a memória deste ilustre encruzilhadense.

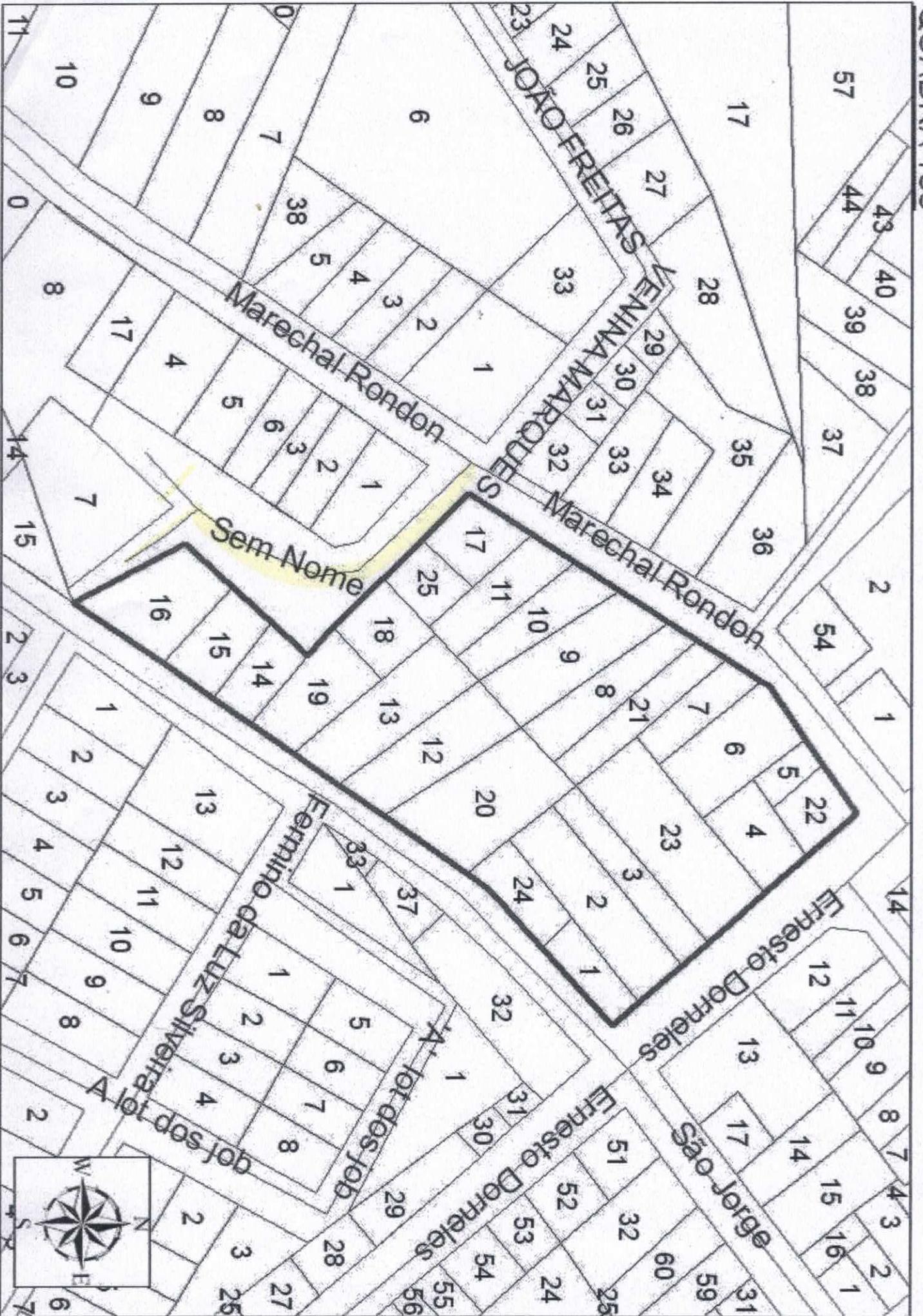
Encruzilhada do Sul, 18 de fevereiro de 2021



Jeferson Rodrigues  
Vereador do Progressistas

Anexo I

QUADRA 138

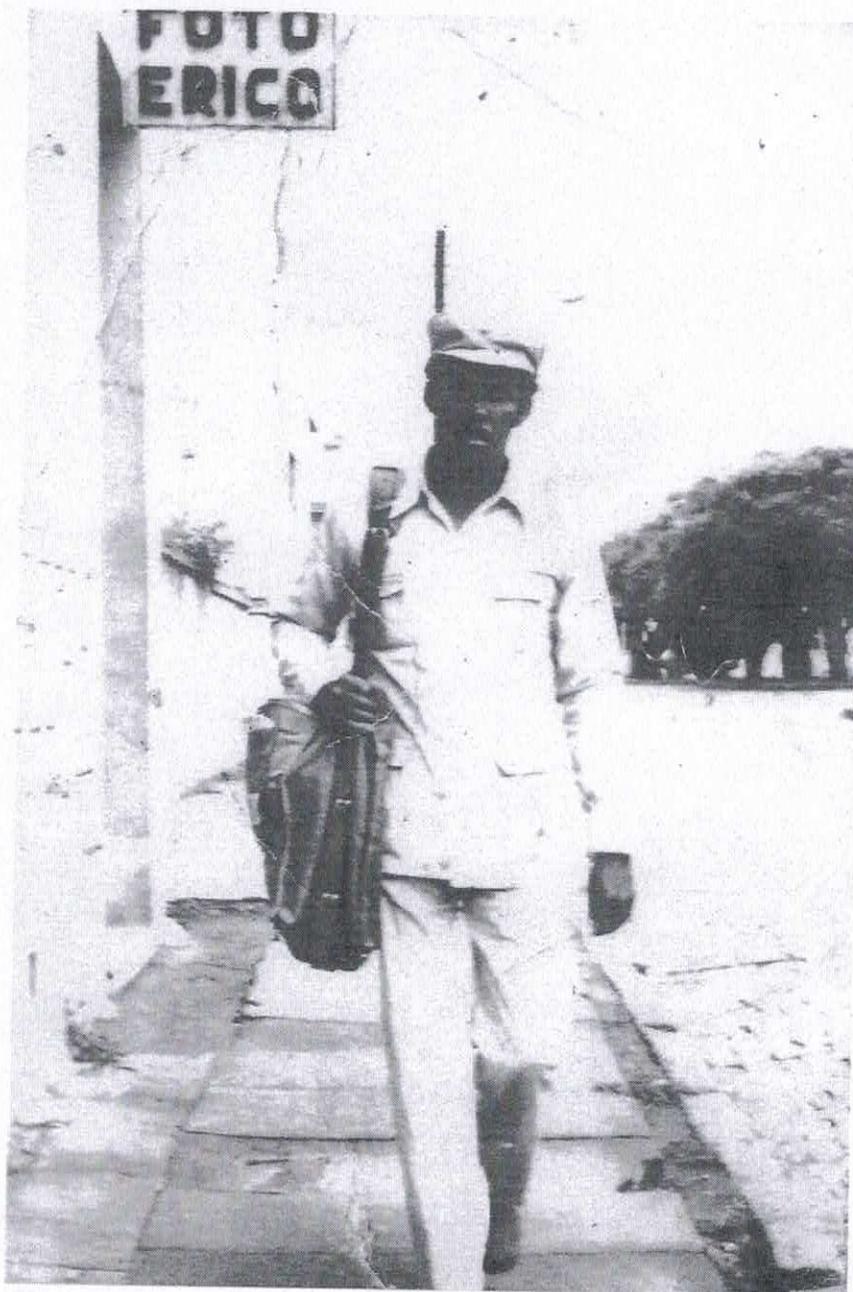


## Anexo II

### Biografia Pessoal

Florindo Corrêa da Silveira

(in memoriam)



11 de Fevereiro de 2021, Encruzilhada do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil.

## Biografia pessoal de

Florindo Corrêa da Silveira (1932-2013) nasceu no interior do município de Encruzilhada do Sul, no dia 8 de junho de 1932, filho de Margarida Corrêa (dona de casa) e Osvaldo Lopez (pedreiro). Desde cedo demonstrava esforço, inteligência, e obtinha um objetivo: vencer na vida com dignidade, pois as dificuldades naquela época eram muitas, então com sacrifício e coragem frequentou a escola onde percorria vários quilômetros de bicicleta até o seu destino final, assim concluindo seus estudos, e o que aprendeu lhe proporcionou ir em frente, sempre atualizando-se. Quando jovem trabalhou na agricultura, em seguida, por muitos anos foi um ótimo profissional como pedreiro, participando na construção de muitas casas no centro deste município (Encruzilhada do Sul), hoje já reformados.

Em 1954 casou-se com Edith Silveira da Silveira, desta união nasceram 12 filhos: 7 (sete) mulheres e 5 (cinco) homens, um em memória. Sempre persistindo na busca de uma profissão que lhe garantisse segurança, direitos e condições para criar seus filhos, surgiu então a oportunidade de prestar concurso para a Agência dos Correios na cidade de Santa Maria, sendo aprovado em primeiro lugar entre os candidatos conterrâneos.

Começou em 1964 sua linda jornada, limpa e honesta como Carteiro no Departamento de Correios e Telégrafos servindo a comunidade encruzilhadense com humildade, responsabilidade e respeito. Por muitos anos foi o único mensageiro para a entrega de cartas, avisos, correspondências em geral, sempre a pé, até o momento em que ganhou da empresa uma bicicleta amarela, um uniforme da mesma cor, e uma enorme bolsa tipicamente atravessada ao corpo para o que iria distribuir. Quanto orgulho sentia em vestir aquele uniforme, quantas amizades e aprendizados adquiriu ao longo deste percurso; Por fim, aposentou-se agradecido, deixando boas lembranças à sociedade pelos serviços prestados.

Logo após sua aposentadoria, fez um curso de apicultor, dedicando-se a prestar serviços na chácara de sua esposa localizada no Passo de Elias (interior), mas com a idade já avançada, sacrifícios e doença, encerrou as atividades para tratar de sua saúde.

No ano de 2013 deixou a dimensão terrena e hoje brilha no céu. Florindo foi um cidadão brasileiro, negro, trabalhador, de origem humilde, dono de uma fé inabalável em Deus, extremamente humanitário, sempre ouvia quem o procurava, estendendo a mão para ajudar o próximo no que tivesse ao seu alcance, lutou para conquistar seu lugar ao mundo com honestidade, deixando assim para toda a sua família, filhos, netos, e bisnetos um forte legado de ética, moral e bons princípios. Portanto merece esta honrosa homenagem.